



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA

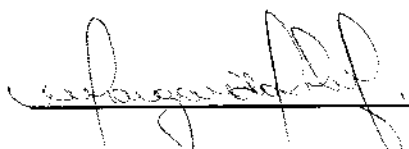
**1º ao 2º Módulo
2021/1 a 2021/2**

JOÃO OTÁVIO GOULART

DECLARAÇÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO declara, para os devidos fins, que as folhas do conteúdo programático numeradas de (01 a 067) correspondem aos 02 semestres do curso de ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA, cursados e concluídos nesta Instituição de Ensino Superior no período de 2021/1 a 2021/2, pelo aluno **JOÃO OTÁVIO GOULART**.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2022.



Margarida Bezerra da Silva
Secretária Acadêmica

62 294 053/0001-10

FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL

Rua Dr. Álvaro Alvim, 78

Vila Mariana - CEP 04018-010

SÃO PAULO - SP



Campus São Paulo:

Rua Dr. Álvaro Alvim, 78/ Vila Mariana-SP - 04018-010 | +55.11.5526-7300 | www.belasartes.br/sãopaulo

Campus Votorantim:

Av.Gisele Constantino, 1850, 2º andar-Parque Campolim/ Votorantim - SP - 13047-900 | +55.15.3042-1100 | www.belasartes.br/sorocaba

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

Matriz	20211	Curso	ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA	Coordenador	ANA CAROLINA LOPES MELCHERT
Carga horária	40 horas/aula	Disciplina	ARTE CLÁSSICA		
Semestre	1º Semestre	Docente	LUIS OCTAVIO ROCHA		

Ementa	Estudo dos conceitos fundamentais da Historia da Arte, desde a Antiguidade clássica até o início do século XIX.
---------------	---

Objetivos	Proporcionar ao estudante instrumental para reflexão, leitura e reconhecimento das características e qualidades estéticas de produção artística em seu contexto histórico, instigando à percepção e a inter-relação existente entre os diversos movimentos artísticos.
------------------	--

Competências Cognitivas	De ser capaz de relacionar os elementos visuais aos itens conceituais e da conexão do verbal e não-verbal à solução almejada. E poder, por meio de análise e leitura ter resultados satisfatórios pelos princípios dos processos criativos exercitados _Criatividade
--------------------------------	--

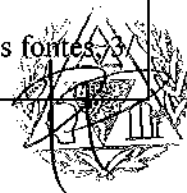
Competências Socioemocionais	Para o desenvolvimento integral de nossos estudantes, relacionadas a como eles lidam com suas emoções, pretendemos desenvolver as seguintes competências nesta disciplina: Empatia, Responsabilidade, Curiosidade, Interesse intelectual, Iniciativa, Comunicação Assertiva e Trabalho em equipe.
-------------------------------------	---

Competências Profissionais	Competências a serem desenvolvidas nesta disciplina: IV. contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações; I. identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário e V. conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social.
-----------------------------------	--



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

Conteúdo programático		
	Semana	Conteúdo Programático
	Semana	Conteúdo Programático
	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
Metodologia	Aulas expositivas com recursos audiovisuais; mediar pesquisa a partir de metodologias ativas com discussão de temas específicos e pertinentes ao conteúdo; visitas técnicas (exposições de arte) com apresentação de relatórios e debates em aula.	
Crêterios de avaliação - 1º Bimestre	Prova individual dissertativa e multipla escolha com valores segundo os criterios da instituição	
Crêterios de avaliação - 2º Bimestre	Prova individual dissertativa e multipla escolha com valores segundo os criterios da instituição	
Bibliografia Básica	<p>FARTHING, Stephen. Tudo Sobre Arte – Os Movimentos e as Obras mais Importantes de todos os Tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2/2018</p> <p>GOMBRICH, E. H. História da Arte. Rio de Janeiro: LTC Editora, 16/ 2000.</p> <p>JANSON, H.W./ JANSON, A.F. Iniciação a Historia da Arte. São Paulo: WMF Martins fontes, 3/ 2009</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

Matriz	20211	Curso	ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA		
Carga horária	40 horas/aula	Disciplina	ARTE MODERNA	Coordenador	ANA CAROLINA LOPES MELCHERT
Semestre	1º Semestre	Docente	JOSE RONALDO ALONSO MATHIAS		

Ementa	
---------------	--

Objetivos	Identificar, através da análise das obras mais significativas das vanguardas artísticas, sob os aspectos técnicos, estéticos e do contexto histórico que as possibilitou; as diferentes transformações artísticas ocorridas durante o final do século XIX até a segunda guerra mundial.
------------------	---

Competências Cognitivas	Pensamento crítico. Comunicação oral e escrita. Resolução de problemas.
--------------------------------	---

Competências Socioemocionais	Empatia. Responsabilidade. Interesse intelectual.
-------------------------------------	---

Competências Profissionais	- atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de artes; - estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais
-----------------------------------	---



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

Conteúdo programático		
	Semana	Conteúdo Programático
	Semana	Conteúdo Programático
	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	

Metodologia	Aulas dialógicas com exercícios, leituras de textos em voz alta, resumo na lousa e no zoom. Atividades orais com os estudantes. Apresentação de problemas.
--------------------	--

Critérios de avaliação - 1º Bimestre	Avaliação individual valendo 40% da nota e avaliação em dupla valendo 60%.
---	--

Critérios de avaliação - 2º Bimestre	Avaliação individual valendo 40% da nota e avaliação em dupla valendo 60%.
---	--

Bibliografia Básica	ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna . São Paulo: Cia. das Letras, 1992. CHIPP, Hershel. Teorias da Arte Moderna . São Paulo: Martins Fontes, 1996. STANGOS, Nikos (Org). Conceitos da Arte Moderna . Rio de Janeiro: Zahar. 1991
----------------------------	---



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

**Bibliografica
Complementar**

FER, Briony (editor). **Realismo, Racionalismo, Surrealismo [A arte no entre - guerras]**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
FRANCASTEL, Pierre. **O Impressionismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
HARRISON, Charles. **Modernismo**. São Paulo: Cosac Naify, 1998.
SCHAPIRO, Meyer. **Modrian: a dimensão humana na pintura abstrata**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac Naify, 2001



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

Conteúdo programático		
	Semana	Conteúdo Programático
	Semana	Conteúdo Programático
	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	

Metodologia	
--------------------	--

Critérios de avaliação - 1º Bimestre	Presença Participativa => 2,0 (número de faltas valem décimos + rendimento e comprometimento em sala de aula a partir dos feedbacks individuais e coletivos direcionados entre uma aula e outra) + Critérios Operacionais (relativos às operações técnicas + produção teórica: textural/seminário) + Critérios Indiciais (indicam complexidade e domínio do conteúdo) => 8,0 (desempenho individual, desempenho coletivo e projeto poético: coerência e relação com a bibliografia e discussões em sala) = TOTAL 10,0
---	---

Critérios de avaliação - 2º Bimestre	Presença Participativa => 2,0 (número de faltas valem décimos + rendimento e comprometimento em sala de aula a partir dos feedbacks individuais e coletivos direcionados entre uma aula e outra) + Critérios Operacionais (relativos às operações técnicas + produção teórica: textural/seminário) + Critérios Indiciais (indicam complexidade e domínio do conteúdo) => 8,0 (desempenho individual, desempenho coletivo e projeto poético: coerência e relação com a bibliografia e discussões em sala) = TOTAL 10,0
---	---

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20211

Bibliografia Básica	<p>LE BRETON, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Tradução de Marina Appenzeller. 3. ed. Campinas: Papirus, 2008. 240 p., il., 18 cm. ISBN 85-308-0724-3.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. Sobre o método das ações físicas. Disponível em: <http://www.grupotempo.com.br/tex_grot.html>. Acesso em: 28.ago.2009.</p> <p>MIRANDA, Regina. O movimento expressivo. [S.l.]: FUNARTE, 1980.</p>
Bibliografia Complementar	<p>AZEVEDO, Sônia Machado de. O Papel do Corpo no Corpo do Ator. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2002.</p> <p>GROTOWSKY, Jerzy - Por um Teatro Pobre, Lisboa, Forja, 1970.</p> <p>A fenomenologia de Köhler e o conceito de experiência direta. Revista da Abordagem Gestáltica - Phenomenological Studies - XX(2): 171-180, jul-dez, 2014.pdf.</p> <p>GREINER, C. O Corpo em Crise: novas pistas e o curto-circuito das representações. Annablume, 2010. (pdf)</p> <p>SANTANA, I. Corpo aberto: Cunningham: dança e novas tecnologias. São Paulo: Educ, 2002.</p> <p>BARATA, Danillo Silva. Narrativas em fluxo: corpo-imagem. Bahia: UFRB, 2016. 136 p., il., color.</p> <p>TCHEKHOV, Mikhail. Para o Ator. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. Manual do Ator. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p>



Curso

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA

Disciplina

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Professor(a):

ADALGISA CAMPOS

Semestre:

1º

Carga Horária:

80h

Coord Curso:

Cauê Alves

Apresentação da disciplina:

A disciplina propõe o estudo e a prática do desenho para proporcionar ao aluno a realização de anotações e apontamentos gráficos diante da realidade visível em diferentes graus de complexidade formal. Por meio da experimentação e operação de diferentes materiais e suportes diversos se propõe o aprendizado da coordenação entre os desígnios e a elaboração de um projeto autoral. O desenho permeia diferentes áreas do conhecimento e caracteriza-se como fundamento das diversas linguagens visuais. Justifica-se, assim, a presença desta disciplina nos três primeiros semestres do curso de Artes Visuais. Ela ancora a formação básica do futuro artista e também contribui para o desenvolvimento de atividades correlatas como monitorias e assistências em museus, galerias e centros culturais, curadorias, crítica, entre outras.

Ementa:

*Estudo do desenho como meio para conhecimento da realidade visível e instrumento para representação gráfica, para projeto, para reflexão e para a expressão gráfica individual.
Pesquisa crítica sobre a escolha precisa dos materiais gráficos e a ação corporal empreendida na elaboração de um registro gráfico.*

Objetivos

GERAIS

- Aprender a coordenar as intenções e os desígnios com a escolha e o uso de diferentes materiais gráficos sobre suportes diversos.
- Integrar o desenho às diferentes linguagens plásticas.
- Discutir e refletir sobre a construção de uma poética gráfica.

ESPECÍFICOS

- Identificar, reconhecer e coordenar a sintaxe visual e investigar seus potenciais desdobramentos com ênfase na construção gráfica bidimensional.
- Aprender a realizar anotações e apontamentos gráficos diante da realidade visível em diferentes graus de complexidade formal.



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Os encontros semanais apresentarão a seguinte dinâmica: ampliação do repertório visual pela apresentação da obra de diversos artistas com ênfase em sua produção gráfica, seguida de discussão; atividade prática em ateliê; discussão sobre os trabalhos realizados. RECURSOS DIDÁTICOS: CPU, projetor LCD e tela branca; sala ampla com mesas adequadas à realização de desenho em formatos A2; tablado adequado para a permanência de modelo vivo; esqueleto em escala natural.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do Plano de Ensino, da dinâmica das aulas e das modalidades e critérios de avaliação.
02	Desenho de observação de objetos. Materiais: pena de madeira e nanquim sobre papel tipo Canson.
03	Desenho de observação de objetos. Materiais: pena de madeira e nanquim sobre papel tipo Canson.
04	Desenho de observação de objetos. Materiais: pincéis, pena de madeira, nanquim e gouache branco s/ papel.
05	Desenho de observação de objetos. Materiais: lápis, carvão, giz, pincéis, pena de madeira, nanquim e guache.
06	Desenho de observação de objetos. Materiais: lápis, carvão, giz, pincéis, pena de madeira, nanquim e gouache.
07	Avaliação dos conteúdos ministrados no primeiro bimestre. Discussão sobre os desenhos apresentados.
08	Avaliação dos conteúdos ministrados no primeiro bimestre. Discussão sobre os desenhos apresentados.
09	Desenho de observação: o retrato. Materiais duros e macios sobre papel.
10	Vista da Avaliação. Desenho da figura humana (modelo vivo). Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
11	Desenho da figura humana. Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
12	Desenho da figura humana (modelo vivo). Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
13	Desenho da figura humana (modelo vivo). Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
14	Desenho da figura humana (modelo vivo). Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
15	Desenho da figura humana (modelo vivo). Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
16	Desenho da figura humana (modelo vivo). Materiais: carvão, contê, sanguínea, pastel oleoso e seco sobre papel.
17	Avaliação dos conteúdos ministrados no segundo bimestre. Discussão sobre os desenhos apresentados.
18	Avaliação dos conteúdos ministrados no segundo bimestre. Discussão sobre os desenhos apresentados.
19	Vista de avaliação.
20	2ª chamada.



Avaliação

1º BIMESTRE

Prova escrita

PESO

2,0

Exposição de desenhos

8,0

2º BIMESTRE

Prova escrita

PESO

2,0

Exposição de desenhos

8,0

Bibliografia básica

1. KLEE, PAUL. *Sobre a arte moderna e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
2. MATISSE, HENRI. *A exatidão não é a verdade*. In: *Escritos e reflexões sobre arte*. Fotografia de Henri Cartier-Bresson; Notas de Dominique Fourcade. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007.
3. MAYER, Ralph. *Manual do artista: De técnicas e materiais*. Tradução de Christine Nazareth. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia complementar

1. CHIPP, Herchel Browning; SELZ, Peter; TAYLOR, Joshua C. *Teorias da arte moderna*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
2. GARRELS, GARY. *Drawing from the Modern, 1945-1975*. New York: Museum of Modern Art, 2005.
3. GULLAR, FERREIRA. *Etapas da arte contemporânea. Do cubismo à arte neoconcreta*. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
4. KANTOR, JORDAN. *Drawing from the Modern: 1975-2005*. New York: Museum of Modern Art, 2005.
5. KLEE, Paul. *Pedagogical sketchbook*. [S.l.]: Faber and Faber, 1968.

Regras para as aulas:

Solicita-se que sejam desligados celulares e que, em hipótese alguma, sejam feitas ou atendidas ligações durante a aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas. É permitido o uso de laptop durante a aula exclusivamente para anotações. Aluno que o utilizar para outros fins que não os relacionados ao tema da aula será repreendido e proibido de usar o laptop nas aulas seguintes. Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º - O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: adalgisa.campos@belasartes.br
luciano.zanette@belasartes.br

DATA: Fevereiro / 2017

Curso

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

Disciplina

Empreendedorismo e Inovação

Professor(a):

Roberto Bertani

Semestre:

1º sem

Carga Horária:

40 horas

Coord Curso:

Prof. Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

Empreendedorismo pode ser utilizado por qualquer pessoa para resolver qualquer problema, por meio de autoconhecimento e empoderamento. Estudantes com acesso a programas de empreendedorismo tendem a gerar mais negócios e soluções.

A disciplina pretende contribuir para desenvolver uma visão empreendedora na gestão empresarial, social, negócio próprio, startups, bem como fortalecer a capacidade de geração e gestão de novos negócios em empresas estabelecidas com foco em intraempreendedorismo e visão estratégica orientada para solução e experiência de clientes. Que o aluno possa adquirir novas habilidades em planejamento e elaboração de projetos para atuação em intraempreendedorismo, startups, inovação, negócios sociais ou negócio próprio.

Para incluir os alunos no ecossistema empreendedor, abordaremos os temas ao longo do semestre: Introdução ao Empreendedorismo, Identificação de Oportunidades, Princípios do Effectuation, Canvas Modelo de Negócio, Teorias da Administração (Taylorismo, Fordismo, Toyotismo, PDCA), Startup Enxuta, Design Thinking, Inovação Disruptiva, Economia Criativa, Negócios Sociais, Plano de Negócios, Recursos e Investimentos.

Ementa:

A disciplina aborda os conceitos de Empreendedorismo e Inovação, estimulando o aluno a desenvolver uma atitude empreendedora e inovadora na criação e gestão de negócios, produtos e serviços em empresas nascentes e estabelecidas, com atuação de alto impacto na sociedade.

Objetivos

GERAIS

O aluno será capaz de atuar com atitude empreendedora, frente aos problemas e necessidades de seu tempo, no contexto pessoal, empresarial (novos negócios e startups), social e ambiental, rompendo paradigmas para a viabilidade e a realização de projetos com inovação.

ESPECÍFICOS

A partir do contato com empreendedorismo e inovação, seguido de aprofundamento e aplicação dos conceitos, o aluno estará apto a planejar, elaborar e desenvolver projetos para atuação em intraempreendedorismo, startups, negócios sociais ou novos negócios.

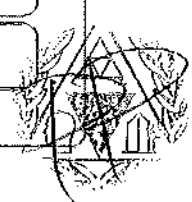


Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Aulas expositivas e dialogadas, aprendizagem autodirigida, com conteúdo teórico e prático trabalhado em sala - e fora dela (laboratórios e espaços da escola), com o apoio de recursos audiovisuais (PowerPoint, Vídeos), leitura prévia da bibliografia e filmes da filmografia. Exercícios e dinâmicas em sala de aula. Estudo de casos. Prototipagem. Trabalho em grupo. Prova individual.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação da disciplina, plano de ensino, bibliografia, divisão trabalho em grupo e Significado do Empreendedorismo
02	Introdução ao Empreendedorismo e Empreendedorismo Effectual
03	Business Model You Canvas Modelo de Negócio
04	Dia do Autor / Business Plan (Modelo)
05	Design Thinking
06	Estudo de Caso (Uber x Táxi)
07	Prova BA Trabalho em Grupo (aplicação Design Thinking: Problema Interpretação Ideação)
08	Avaliação de 1o. bimestre
09	Vistas de Avaliação de 1o. Bimestre / Organização - Trabalho em Grupo
10	Teorias da Administração (Taylorismo, Fordismo, Toyotismo, PDCA) e Startup Enxuta
11	Maker, Prototipagem e Mínimo Produto Viável
12	Semana de Curso / Modelo de Negócios - Trabalho de Grupo
13	Inovação Disruptiva e Economia Criativa
14	Empreendedorismo Social e Negócios Sociais
15	Estudo de Caso (Airbnb x Mercado Hoteleiro / Idea Zarvos x Cyrela / Spotify x Indústria Fonográfica ou de acordo com o curso)
16	Investimentos (Mensuração, Fluxo de Caixa, Valuation, Pitching)
17	Apresentação dos Trabalhos (Grupos Parte 1)
18	Apresentação dos Trabalhos (Grupos Parte 2)
19	Avaliação de 2o. bimestre
20	Vistas de Avaliação de 2o. Bimestre / Fechamento



Avaliação

1º BIMESTRE

Prova + Trabalho
(individual)

Estudo de caso 1 (em grupo)

PESO

Peso 2 | Valor: 4 + 3 pontos

Peso 2 | Valor: 3 pontos

2º BIMESTRE

Prova (individual)

Estudo de caso 2 + Jump
Challenge (em grupo)

PESO

Peso 3 | Valor: 4 pontos

Peso 3 | Valor: 2 + 4 pontos

Bibliografia básica

1. RIES, Eric. A Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.
2. CHRISTENSEN, Clayton. O Dilema da Inovação: quando as novas tecnologias levam empresas ao fracasso. São Paulo: M.Books, 2012.
3. HOWKINS, John A. Economia Criativa. Como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: Makron Books, 2012.

Bibliografia complementar

1. ANDERSON, Chris. A cauda longa: Do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
2. ANTONIK, Luiz Roberto. Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas. São Paulo: Alta Books, 2015.
3. BLANK, Steve. Do sonho a realização em 4 passos: estratégias para a criação de empresas de sucesso. Brasil: Évora, 2012.
4. BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. OSTERVALDER, A; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
6. OSTERVALDER, A; PIGNEUR, Y.; CLARK, T. Business Model You: O modelo de negócios pessoal. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
7. SARASVATHY, SARAS D. Effectuation: Elements of Entrepreneurial Expertise. Northampton, MA: Edward Elgar Publishing, 2009.

Regras para as aulas:

Para alcançarmos bons resultados na disciplina de empreendedorismo, as habilidades necessárias são: abertura para o novo, disponibilidade para autoconhecimento e para a realização de atividades e trabalhos em grupo.

A fim de desenvolver: autoconhecimento, protagonismo, colaboração, empatia, inovação e visão empreendedora centrada no ser humano e orientada para soluções.

Solicita-se que sejam desligados celulares e que, em hipótese alguma, sejam feitas ou atendidas ligações durante a aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas. É permitido o uso de laptop durante a aula exclusivamente para anotações. Aluno que o utilizar para outros fins que não os relacionados ao tema da aula será repreendido e proibido de usar o laptop nas aulas seguintes. Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º - O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: Roberto.bertani@belasartes.br

DATA: Fevereiro / 2017



Curso

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS, PINTURA, ESCULTURA E GRAVURA

Disciplina

Filosofia da Arte

Professor(a):

Fernando Amed

Semestre:

1º

Carga Horária:

40

Coord Curso:

Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

A presente disciplina pretende dispor ao aluno o repertório constituído nas reflexões filosóficas quando voltadas para o fazer artístico. O viés filosófico se manifesta nas diferentes abordagens acerca do papel atribuído à arte especialmente tomada como uma manifestação única e particular. Trata-se então de perceber a presença dessas diferentes concepções estéticas na contemporaneidade.

Ementa:

Fundamentos da Filosofia e da Estética. O pensamento, a linguagem e a arte. Mimesis e a crise da representação. O belo, o idealismo e o gênio criador.

Objetivos

GERAIS

Apresentar os fundamentos da filosofia, da linguagem e da estética. Analisar a formação do pensamento, da interpretação e da produção de sentido através da linguagem. Estudar o lugar do olhar e da imagem na tradição filosófica.

ESPECÍFICOS

Analisar os cruzamentos e fronteiras entre arte e pensamento. Esclarecer a formação e o legado da mimesis na construção das teorias da arte. Mostrar as razões filosóficas para domínio da noção de representação, do belo e do idealismo na arte.



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Aulas expositivas;

- Análise de obras e textos

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do Plano de Ensino
02	A abordagem filosófica.
03	A abordagem filosófica II.
04	Definições da Estética: história.
05	Avaliação.
06	Filosofia e estética: aproximações
07	Platão: a arte circunscrita.
08	Vista de avaliação. Platão: a arte circunscrita II.
09	Aristóteles: a fundação da poética.
10	A poética
11	Vista de avaliações- Aristóteles: a fundação da poética II.
12	Kant: da possibilidade do julgamento artístico.
13	Avaliação.
14	Hegel: da possibilidade do contexto.
15	Vista de avaliação. Segunda chamada.
16	Hegel: da possibilidade do contexto II.
17	Romantismo alemão: o idealismo
18	Romantismo alemão: arte e educação humanista
19	Aprofundamentos e perspectivas teóricas.
20	Vista de avaliações. Segunda chamada



Avaliação

1º BIMESTRE

Prova escrita

7,0

Trabalho

3,0

PESO

2º BIMESTRE

Prova escrita

7,0

Trabalho

3,0

PESO

Bibliografia básica

1. CAUQUELIN, Anne. **Teorias da Arte**. São Paulo: Martins, 2005.
2. JIMENEZ, Marc. **O que é Estética?** Trad. Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo (RS); Ed UNISINOS, 1999.
3. NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Bibliografia complementar

1. PAREYSON, Luigi. **Os problemas da Estética**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989
2. BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
3. BAYER, Raymond. **História da Estética**. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
4. HADDOCK-LOBO, Rafael. **Os filósofos e a Arte**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
5. PLATÃO **Os Pensadores**. São Paulo: Ed Abril, 1984.

Regras para as aulas:

Os textos que dão suporte às discussões em sala de aula deverão ser lidos com a antecedência devida. Sugere-se que os alunos tomem os temas e conteúdos como motivo para a realização de pesquisas, ou seja, que operem na direção de uma investigação. É preciso que tomem a internet como uma ferramenta de pesquisa, mas não como a única fonte de conhecimento. Os textos e trabalhos, quando realizados, deverão se pautar pela originalidade e as fontes consultadas deverão ser corretamente mencionadas. O conjunto de textos lidos ou consultados deverá compor um repertório a partir do qual o aluno poderá pensar e matizar a arte contemporânea. Solicita-se especial atenção ao cumprimento dos horários de início e término das aulas o que irá favorecer a compreensão e a reflexão acerca dos temas e conteúdos propostos. Lembramos que as regras somente fazem sentido na medida em que venham a propiciar o estabelecimento de um ambiente favorável às investigações remetidas ao conhecimento. Nessa direção, o espaço da sala de aula deverá sempre ser preservado e contar com toda a atenção possível.



Avaliação

1º BIMESTRE

Prova escrita

7,0

Trabalho

3,0

PESO

2º BIMESTRE

Prova escrita

7,0

Trabalho

3,0

PESO

Bibliografia básica

1. CAUQUELIN, Anne. **Teorias da Arte**. São Paulo: Martins, 2005.
2. JIMENEZ, Marc. **O que é Estética?** Trad. Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo (RS); Ed UNISINOS, 1999.
3. NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Bibliografia complementar

1. PAREYSON, Luigi. **Os problemas da Estética**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989
2. BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
3. BAYER, Raymond. **História da Estética**. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
4. HADDOCK-LOBO, Rafael. **Os filósofos e a Arte**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
5. PLATÃO **Os Pensadores**. São Paulo: Ed Abril, 1984.

Regras para as aulas:

Os textos que dão suporte às discussões em sala de aula deverão ser lidos com a antecedência devida. Sugere-se que os alunos tomem os temas e conteúdos como motivo para a realização de pesquisas, ou seja, que operem na direção de uma investigação. É preciso que tomem a internet como uma ferramenta de pesquisa, mas não como a única fonte de conhecimento. Os textos e trabalhos, quando realizados, deverão se pautar pela originalidade e as fontes consultadas deverão ser corretamente mencionadas. O conjunto de textos lidos ou consultados deverá compor um repertório a partir do qual o aluno poderá pensar e matizar a arte contemporânea. Solicita-se especial atenção ao cumprimento dos horários de início e término das aulas o que irá favorecer a compreensão e a reflexão acerca dos temas e conteúdos propostos. Lembramos que as regras somente fazem sentido na medida em que venham a propiciar o estabelecimento de um ambiente favorável às investigações remetidas ao conhecimento. Nessa direção, o espaço da sala de aula deverá sempre ser preservado e contar com toda a atenção possível.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: fernando.amed@belasartes.br

DATA: fevereiro/2018



Curso

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

Disciplina

MUSEU E MEMÓRIA

Professor(a):

DÉBORA GIGLI BUONANO

Semestre:

1º

Carga Horária:

40

Coord Curso:

Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

A disciplina Orientação Profissional II oferece ao aluno de Bacharelado em Artes Visuais, noções básicas de catalogação, bem como conceitos fundamentais para preservação de obra de arte. A partir destas informações e com a o aprimoramento do aluno, ele poderá atuar em diferentes frentes de trabalho, como pesquisa em museus, montagem de exposição e conservação preventiva de obras e, assim como galerias de arte e centros culturais.

Ementa:

Estudo introdutório sobre as práticas de preservação e conservação de acervos pertencentes a museus, galerias e coleções particulares. Apresentação de sistêmicas de conservação preventiva nos acervos artísticos, bem como analisar os diferentes materiais e suportes utilizados na Arte Contemporânea.

Objetivos

GERAIS

O objetivo da disciplina será o de abordar os principais problemas, fatores de risco, características dos materiais e as práticas conservadoras, visando à preservação da obra de arte. E como conclusão a disciplina estimulará uma discussão sobre as possibilidades de preservação da arte contemporânea, analisando seus diferentes materiais e suportes.

ESPECÍFICOS

Discutir as práticas de catalogação de obras

Estudar maneiras de melhor acondicionar obras de arte

Levantar questões a respeito do museu do séc. XXI – Museu Forum



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Aulas Expositivas. Resenhas

Visitas a museus e galerias de arte.

Dinâmica de grupo e Seminários.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

- | | |
|----|---|
| 01 | Apresentação do Plano de Ensino |
| 02 | A importância da memória na formação cultural humana |
| 03 | Colecionadores amantes das artes e da cultura |
| 04 | Acervos (Documentação, Preservação e Pesquisa) |
| 05 | Memória, patrimônio, ação cultural e as novas tecnologias |
| 06 | Montagem e espaços de exposições (A Herança e a Indústria Cultural) |
| 07 | Discussão sobre o Cubo Branco |
| 08 | Avaliação |
| 09 | Vista de Prova/ Preservação e Conservação da Obra de Arte Contemporânea |
| 10 | Visita Técnica |
| 11 | Quando preservar é dar inteligibilidade |
| 12 | As exposições do século XXI (Documenta de Kassel) Modelos e Documentos |
| 13 | As exposições do século XXI (Documenta de Kassel) Modelos e Documentos |
| 14 | O papel do museu e a Bienal de Arte em São Paulo |
| 15 | O Futuro do Museu |
| 16 | Apresentação de Trabalhos |
| 17 | Avaliação |
| 18 | Vista da Avaliação/2ª Chamada |
| 19 | Considerações Finais |
| | |



Avaliação			
1º BIMESTRE	Trabalhos	PESO	2,0
	Prova		8,0
2º BIMESTRE	Trabalhos	PESO	3,0
	Prova		7,0

Bibliografia básica

1. CASTILLO, Sonia Salcedo Del. Cenário da Arquitetura da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
2. CRIMP, Douglas. Sobre as Ruínas do Museu. São Paulo: Martins fontes, 2005.
3. Stallbrass, Peter . O Casaco de Marx : roupas, memória, dor .Imprensa Belo Horizonte: Autêntica, 2008

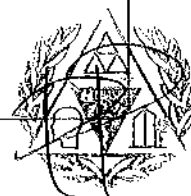
Bibliografia complementar

1. AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios.
2. Chapecó: Argos, 2009
3. COSTA, Paulo de Freitas. Sinfonia de objetos. São Paulo: Iluminuras, 2007.
4. Inovações, coleções, museus/ Maria Elisa Linhares Borges (org.), Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2011.
5. FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo – Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras; São Paulo: Mac, 1999.
6. O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte. Trad. Carlos S. Mendes Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Regras para as aulas:

Solicita-se que sejam desligados celulares e que, em hipótese alguma, sejam feitas ou atendidas ligações durante a aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas. É permitido o uso de laptop durante a aula exclusivamente para anotações. Aluno que o utilizar para outros fins que não os relacionados ao tema da aula serão repreendido e proibido de usar o laptop nas aulas seguintes. Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º - O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: débora.buonano@belasartes.br

DATA: Agosto de 2017



PROGRAMA DE DISCIPLINA

PERÍODO LETIVO : 20211

CURSO: Artes Visuais: Bacharelado em Pintura, Escultura e Gravura

DISCIPLINA: Sociologia da Arte

CÓDIGO:

SEMESTRE: 1º. semestre

CARGA HORARIA : 40 h/aula

EMENTA DA DISCIPLINA:

Estudo da Arte como produção social e suas implicações na cultura e na sociedade.

OBJETIVOS:

Compreender a arte como manifestação do ser humano, valorizando a reflexão e o pensar constantes, através da linguagem expressiva.

Observar, analisar, comparar e criticar manifestações artísticas e estéticas no contexto social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A arte como produto social.
2. A arte como sistema cultural.
3. A função da arte.
4. O campo da arte.
5. Ideologia imagética.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação sobre as leituras e atividades solicitadas sobre os textos indicados; participação nos debates, em grupos e individualmente; trabalho individual de pesquisa de campo; prova dissertativa bimestral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CANCLINI, Néstor García. **A socialização da arte**. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- HADJINICOLAOU, Nicos. **História da arte e movimentos sociais**. Lisboa: Edições 70, 1989.
- SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**. São Paulo: Paulus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BOAS, Franz. **Arte primitiva**. Lisboa: Fenda, 1996.
- CLARK, T. J. **A pintura da vida moderna: Paris na arte de Manet e de seus seguidores**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- FERREIRA DOS SANTOS, Jair. **O que é pós-moderno**. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- GEERTZ, Clifford. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
- GOMBRICH, E. H. **Arte e Ilusão**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- LEVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 1989.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Olhar, escutar, ler**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MENEZES, Paulo R. A. **A trama das imagens: manifestos e pinturas no começo do século XX**. São Paulo: Edusp, 1997.
- NOVAES, Adauto (org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



DISCIPLINA: Sociologia da Arte

CÓDIGO:

Cronograma de aula semanal

1ª semana:

Apresentação da disciplina: objetivos, conteúdo programático, bibliografia, metodologia e critérios de avaliação.

2ª semana:

A arte como produto social.

3ª semana:

A manifestação artística: racionalidade e sensibilidade.

4ª semana:

O campo da arte: criação, produção e informação.

5ª semana:

Criação, criatividade e conflito social.

6ª semana:

Criação individual e produção coletiva.

7ª semana:

Produção artística e lógica de mercado.

8ª. semana:

O processo de criação na cultura de massas.

9ª. semana:

Produção da arte e produção da informação sobre arte.

10ª. semana:

A produção dos formadores de opinião sobre a arte.

11ª. semana:

Arte e lazer

12ª. semana:

Arte e saúde mental

13ª. semana:

Criação artística como estratégia de individuação.

14ª. semana:

Ideologia imagética

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Curso : Artes Visuais - Bacharelado em Pintura, Escultura e Gravura



15ª. semana:
Ideologia imagética e classes sociais.

16ª. semana:
Ideologia imagética e estilo.

17ª. semana:
Ideologia imagética e efeito estético.

18ª. semana:
Revisão, avaliação e encerramento do semestre.



Curso

Bacharelado em Artes Visuais, Pintura, Gravura e Escultura

Disciplina

Antropologia Cultural

Professor(a):

Valéria Brandini

Semestre:

2º

Carga Horária:

40 horas

Coord Curso:

Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

- Apresentar ao aluno o que se entende por Antropologia Cultural e quais são as principais linhas de pensamento desenvolvidas ao longo do tempo.
- Habilitá-lo a utilizar esse instrumental para a interpretação de diferentes culturas e realidades sociais.
- Introdução à antropologia visual e suas vertentes, assim como as possibilidades de utilização no campo das artes plásticas.
- A Antropologia como ciência que promove a desconstrução de mitos para a compreensão da realidade

Ementa:

Antropologia cultural - Conceitos fundamentais da antropologia: etnografia, etnocentrismo e relativismo cultural. Temas e conceitos contemporâneos da antropologia. Patrimônio cultural material e imaterial. Cultura popular, artesanato e folclore numa perspectiva antropológica. Cultura brasileira: características, relações e hibridismos

Objetivos

GERAIS

- Apresentar ao aluno a história e o desenvolvimento da Antropologia Cultural.
- Entender as diferentes aplicabilidades dos conceitos da Antropologia Cultural.

ESPECÍFICOS

- Preparar o aluno para refletir a respeito das noções de cultura popular e relativismo cultural.
- Habilitá-lo a interpretar as diferentes manifestações do que se entende como sendo cultura brasileira.

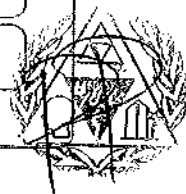


Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

- Aulas teóricas e análises de textos.
- Em todas as aulas, serão apresentados diferentes aspectos e linhas de pensamento desenvolvidos pela Antropologia Cultural.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do plano de ensino
02	Aulas suspensas
03	Etnografia, Etnocentrismo e Relativismo Cultural
04	Temas e conceitos da Antropologia Contemporânea
05	Patrimônio Cultural Material
06	Patrimônio Cultural Imaterial
07	Avaliação e entrega de atividade
08	Franz Boas, Curt Nimuendajú e Eduardo Viveiros de Castro: casos e causos
09	Cultura material e imaterial: artesanato brasileiro e folclore
10	Vista de avaliação
11	Brasil: introdução para iniciantes: da antropofagia à tropicália
12	Língua brasileira, mestiçagem e sincretismo
13	Aulas suspensas
14	O favor, a cordialidade e o jeitinho
15	O artista como etnógrafo
16	O outro e sua representação museográfica
17	Antropologia Visual
18	Antropologia Visual
19	Antropologia Visual
20	Vista de avaliação / Segunda Chamada



Avaliação

1º BIMESTRE

Atividade de análise

PESO

5,0

Prova escrita

5,0

2º BIMESTRE

Atividade de análise

PESO

5,0

Prova Escrita

5,0

Bibliografia básica

1. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar. 2009
2. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC. 1989
3. MATHIAS, Ronaldo. Antropologia e arte. São Paulo: Claridade. 2014

Bibliografia complementar

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2008

MATHIAS, Ronaldo. Antropologia Visual. São Paulo: Alexandria. 2016

MELLO, Luiz Gonzaga. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2003

VELHO, Gilberto. A Utopia Urbana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1975

Regras para as aulas:

Solicita-se que sejam desligados celulares e que, em hipótese alguma, sejam feitas ou atendidas ligações durante a aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas. É permitido o uso de laptop durante a aula exclusivamente para anotações. Aluno que o utilizar para outros fins que não os relacionados ao tema da aula será repreendido e proibido de usar o laptop nas aulas seguintes. Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.

Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4.º O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: valeria.oliveira@belasartes.br

DATA: Fevereiro / 2018



Curso

Bacharelado em Artes Visuais: pintura, gravura e escultura

Disciplina

ARTE CONTEMPORÂNEA

Professor(a):

Cauê Alves

Semestre:

2º

Carga Horária:

40h

Coord Curso:

Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

A disciplina propõe uma discussão das práticas e das questões empreendidas no campo das artes visuais contemporâneas, desde a crise das bases conceituais e críticas da produção das vanguardas moderna, detonada nos anos 60, até os dias atuais. Assim, serão abordados, obras, manifestos e experimentações artísticas a fim de proporcionar ao aluno uma compreensão crítica da complexa multiplicidade que configura os sentidos de nossa contemporaneidade. Os pontos acima mencionados são pré-requisitos para a formação de repertório de qualquer artista ou agente do circuito da arte e são pontos de partida para o desenvolvimento qualquer projeto artístico que se pretenda situar sem ingenuidade no campo das artes visuais.

Ementa:

Estudo sobre a produção artística contemporânea, através de seus processos, conceitos, manifestações e linguagens, e a análise das transformações da arte e suas relações com a cultura.

Objetivos

GERAIS

1. Conhecer e contextualizar as principais manifestações da arte contemporânea, bem como suas filiações à arte moderna.
2. Indicar, reconhecer e ampliar o repertório de referências visuais como fonte de pesquisa e reflexão.
3. Incentivar a produção, pesquisa e desenvolvimento de projetos pessoais.

ESPECÍFICOS

1. Contextualizar os múltiplos sentidos e possibilidades em aberto da produção atual.
2. Proporcionar uma compreensão flexível e atualizada do campo das artes visuais, explorando uma produção tão vasta quanto plural.



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Aulas expositivas com projeção de imagens, vídeos e debates embasados em discussões de textos.
Orientação e acompanhamento de trabalho final.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do Plano de Ensino e Organização dos seminários.
02	Arte concreta: origens e desvios. Projeto e falência.
03	Neoconcretismo e as novas experiências. Participação e invenção.
04	Tropicália e tropicalismo.
05	Pop art, imagem e mercadoria. Arte e indústria cultural.
06	Arte, linguagem e conceito: a vanguarda como ideia.
07	Minimalismo e intervenções urbanas.
08	Avaliação – Prova.
09	Orientação para trabalho final. Devolução das provas. Vista de nota.
10	Seminários de arte contemporânea 1
11	Seminários de arte contemporânea 2
12	Seminários de arte contemporânea 3
13	Seminários de arte contemporânea 4
14	Seminários de arte contemporânea 5
15	Seminários de arte contemporânea 6
16	Seminários de arte contemporânea 7
17	Comentários sobre os seminários: devolução dos trabalhos escritos.
18	Segunda chamada e vista de Avaliação.
19	
20	



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Aulas expositivas com projeção de imagens, vídeos e debates embasados em discussões de textos.
Orientação e acompanhamento de trabalho final.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do Plano de Ensino e Organização dos seminários.
02	Arte concreta: origens e desvios. Projeto e falência.
03	Neoconcretismo e as novas experiências. Participação e invenção.
04	Tropicália e tropicalismo.
05	Pop art, Imagem e mercadoria. Arte e indústria cultural.
06	Arte, linguagem e conceito: a vanguarda como ideia.
07	Minimalismo e intervenções urbanas.
08	Avaliação – Prova.
09	Orientação para trabalho final. Devolução das provas. Vista de nota.
10	Seminários de arte contemporânea 1
11	Seminários de arte contemporânea 2
12	Seminários de arte contemporânea 3
13	Seminários de arte contemporânea 4
14	Seminários de arte contemporânea 5
15	Seminários de arte contemporânea 6
16	Seminários de arte contemporânea 7
17	Comentários sobre os seminários: devolução dos trabalhos escritos.
18	Segunda chamada e vista de Avaliação.
19	
20	



Avaliação

1º BIMESTRE

Prova escrita

10,0

PESO

Atividade

0,0

2º BIMESTRE

Seminário

5,0

PESO

Trabalho

5,0

Bibliografia básica

1. ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
2. BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo, Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
3. FERREIRA, G. e COTRIM, C. (org.). *Escritos de artistas anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

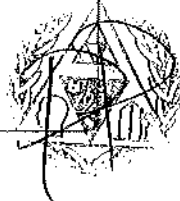
Bibliografia complementar

1. BATCHELOR, David. *Minimalismo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
2. FAVARETTO, Celso. *Tropicália: Alegoria Alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
3. HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1999. 8ª Ed.
4. MCCARTHY, David. *Arte Pop*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
5. WOOD, Paul. *Arte conceitual*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Regras para as aulas:

Solicita-se que sejam desligados celulares e que, em hipótese alguma, sejam feitas ou atendidas ligações durante a aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas. É permitido o uso de laptop durante a aula exclusivamente para anotações. Aluno que o utilizar para outros fins que não os relacionados ao tema da aula será repreendido e proibido de usar o laptop nas aulas seguintes. Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: caue.alves@belasartes.br

DATA: Agosto /2017



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

Matriz	20211	Curso	ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA	Coordenador	ANA CAROLINA LOPES MELCHERT
Carga horária	60 horas/aula	Disciplina	ARTES DIGITAIS, VIRTUAL E IMERSIVAS		
Semestre	2º Semestre	Docente	LEANDRO ROMAN		

Ementa	Multimeios, Realidade Virtual e imersiva: conceitos. Corpo, virtualidade e imersão. Artes e Tecnologias digitais, imersivas e virtuais.
---------------	---

Objetivos	Introduzir conceitos e teorias sobre a relação entre Arte e tecnologia, por meio da interpretação de textos e discussões; trabalhar relações com outras linguagens artísticas em ações dirigidas; estimular o desenvolvimento poético pessoal e o senso crítico.
------------------	--

Competências Cognitivas	Criatividade, Pensamento crítico e Cultura Digital.
--------------------------------	---

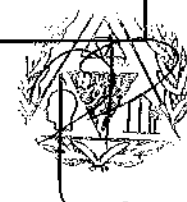
Competências Socioemocionais	Curiosidade, interesse intelectual e responsabilidade.
-------------------------------------	--

Competências Profissionais	Reconhecer obras de Arte que exploram a linguagem tecnológica identificando suas características e processos
-----------------------------------	--



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

Conteúdo programático		
	Semana	Conteúdo Programático
	Semana	Conteúdo Programático
	1	Semana de Artes Visuais
	2	Apresentação da disciplina. Introdução aos conceitos de técnica, tecnologia e tecnológico.
	3	Aprofundamento de conceitos anteriores. Introdução aos conceitos de Experiência tecnestésica e Habitus perceptivo - Edmond Couchot
	4	Suporte digital. Introdução para utilização de softwares de edição de imagem, vídeo, ilustração e animação. Pacote Adobe.
	5	Suporte digital. Introdução para utilização de softwares de edição de imagem, vídeo, ilustração e animação. Pacote Adobe.
	6	Suporte digital. Introdução para utilização de softwares de edição de imagem, vídeo, ilustração e animação. Pacote Adobe.
	7	Abordagem histórica. Apresentação e análise de casos envolvendo a relação entre Arte e tecnologia.
	8	Leitura de obras. Análise de obras e ações ligadas a linguagem tecnológica.
	9	Prova.
	10	Introdução ao conceito de Virtual.
	11	Aprofundamento ao conceito de Virtual - Pierre Levy
	12	Acompanhamento para os projetos de conclusão de semestre.
	13	Acompanhamento para os projetos de conclusão de semestre.
	14	Acompanhamento para os projetos
Metodologia	Discussões mediadas a partir de problemas contextualizados em aula. Análise, debate e criação reflexiva acerca de textos referenciais. Criação de projetos e obras de Arte tecnológica. Estruturação e defesa de conceitos pessoais.	
Critérios de avaliação - 1º Bimestre	Prova individual (quatro); Projeto de intervenção artística (dois); Apresentação e defesa (dois); Memorial descritivo (dois).	
Critérios de avaliação - 2º Bimestre	Obra ou ação artística autoral (cinco); Exposição e defesa de conceitos (um); trabalho escrito de análise conceitual da obra realizada (quatro).	
Bibliografia Básica	1. LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo: 34, 1996. 2. FLUSSER, Vilém. Mundo Codificado. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 3. COUCHOT, Edmond. Tecnologia na Arte – da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

**Bibliográfica
Complementar**

1. SANTAELLA, Lúcia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.
2. PARENTE, André (org.). Imagem Máquina. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
3. FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
4. MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
5. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



Curso

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA

Disciplina

DESENHO E EXPERIMENTAÇÃO

Professor(a):

KATIA SALVANY

Semestre:

2º

Carga Horária:

80

Coord Curso:

Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

A disciplina de Desenho e Experimentação, situada no terceiro semestre, finaliza o módulo de linguagem do desenho do curso e amplia o campo de ação dele ao estabelecer diálogos e hibridizações com outras linguagens (tridimensional, vídeo, performance e fotografia). Incentiva a pesquisa de suportes variados conjuntamente à construção poética de projetos autorais. Fundamenta a elaboração de textos, memoriais descritivos, assim como a apresentação de projetos. Situa na história da arte brasileira e internacional os artistas-chave, cujos escritos e obras pavimentam o desenho no campo expandido. Instrumentaliza a capacidade crítica do aluno, com conteúdos teóricos e experimentações práticas, para a análise e entendimento de obras no cenário contemporâneo, fundamental para sua ação em monitorias, curadorias, montagem de exposições e elaborações de projetos em Arte.

Ementa:

Estudo prático-teórico sobre a expansão do campo de ação do desenho na contemporaneidade.

Objetivos

GERAIS

Desenvolver projetos artísticos que reflitam e incorporem questões pertinentes à linguagem do desenho por meio da análise de obras que tencionam a relação do desenho "como meio" e "desenho como fim".

Pesquisar as possibilidades gráficas expressivas por meio da experimentação de materiais e suportes diversos.

Desenvolver a percepção e autogerenciamento dos processos de criação através de leituras, elaboração de textos, projetos e memoriais durante a construção e finalização do trabalho plástico poético.

ESPECÍFICOS

Aprofundar a pesquisa dos elementos do desenho.

Refletir sobre o tempo de concepção, tempo de registro e tempo de confecção através da produção artística.

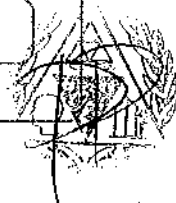


Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

As aulas serão desenvolvidas em dois eixos de trabalho: um conceitual onde serão abordados temas fundamentais a construção e reflexão do entender desenho como pensamento e um outro prático, onde o professor irá desenvolver e incentivar junto aos alunos a pesquisa de novos suportes para a produção dos temas de cada aula conforme cronograma. As aulas serão expositivas, com apresentação de DVDs, sites, PPTs, tendo como apoio textos selecionados para aprofundamento dos assuntos abordados. Visitas às exposições, para estudo e análise de obras e montagem, serão incentivadas.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do Plano de Ensino
02	O que é desenho? Caminhos do desenho contemporâneo.
03	O desenho: O estudo de texto e experimentos práticos. Seminários.
04	O desenho: O estudo de texto e experimentos práticos. Seminários.
05	O desenho: O estudo de texto e experimentos práticos. Seminários.
06	O desenho: O estudo de texto e experimentos práticos. Seminários.
07	Avaliação bimestral.
08	Modos de organização de pesquisa para elaboração de projeto artístico.
09	Vista de avaliação. Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
10	Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
11	Avaliação Parcial : prova escrita
12	Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
13	Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
14	Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
15	Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
16	Experimentos práticos de criação e reflexão sobre os processos realizados.
17	Avaliação bimestral.
18	Revisão de conteúdos e comentários sobre os processos realizados.
19	Segunda chamada e vista de avaliação.
20	Encerramento do período letivo.



048

Avaliação

1º BIMESTRE

Seminário (em grupo)

PESO

4,0

Trabalhos e texto

6,0

2º BIMESTRE

Prova escrita

PESO

3,0

Trabalhos e texto

7,0

Bibliografia básica

1. DERDYK, Edith (Org). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.
2. MOLINA, Juan José Gómez. **El manual de dibujo: estratégias de su enseñanza en el siglo XX**. Madrid: Cátedra, 2003.
3. SALLES, Cecília Almeida. **Processo de Conhecimento**. In: _____. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Anablumme/FAPESP, 1998. pp. 122-156

Bibliografia complementar

1. FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Orgs.). **Escritos de artistas. Anos 60/70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
2. CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. São Paulo: Lemos, 1999.
3. MOLINA, Juan José Gómez. **Estratégias del dibujo en el arte contemporáneo**. Madrid: Cátedra, 2002.
4. SALGADO, Renata (Org). **A imagem escrita**. Rio de Janeiro: Graal, 1999. ISBN 8570380127
5. SALZSTEIN, Sonia (Org.) et alii. **No Vazio do Mundo: Mira Schendel**. São Paulo: Marca D'Água, 1996.
6. ELIAS, Helena e VASCONCELOS, Maria. **Desmaterialização e campo expandido: dois conceitos para o desenho contemporâneo**. 8º Congresso LUSOCOM, CICANT, pp. 1183-1189, IN: <http://docs12.minhateca.com.br/224903242.BR.0.0.Desmaterialização-2-conceitos.pdf>

Regras para as aulas:

Solicita-se que sejam desligados celulares e que, em hipótese alguma, sejam feitas ou atendidas ligações durante a aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas. É permitido o uso de laptop durante a aula exclusivamente para anotações. Aluno que o utilizar para outros fins que não os relacionados ao tema da aula será repreendido e proibido de usar o laptop nas aulas seguintes. Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente à avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.



Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: Katia.salvany@belasartes.br

DATA: Fevereiro/2018

Curso

INTERDISCIPLINAR

Disciplina

NEUROCIÊNCIAS, COMPORTAMENTO E CONSUMO

Professor(a):

MARIA INÉS MIGLIACCIO

Semestre:

2º

Carga Horária:

40 horas

Coord Curso:

Apresentação da disciplina:

A disciplina se propõe a introduzir os princípios básicos da neurociência contemporânea, desdobrando-se em suas consequências comportamentais, com o objetivo de fornecer ao aluno instrumentos para a compreensão do ser humano como protagonista de sua realidade. Serão elucidadas questões sobre herança genética, o papel da educação nas reações cerebrais, o que é inato, as vivências que moldam a psiquê, a liberdade, a suposta separação da razão do sentimento, o processamento de relações sociais, o consumo. Ao estudar nuances do funcionamento cerebral, pretende-se dar a conhecer processos cognitivos e comportamentais relacionados à arte, aos negócios e à vida, de maneira geral.

Ementa:

A relação do cérebro com liberdade, empatia, tédio, motivação, tomada de decisão, encantamento, loquacidade, experiência estética, emoções, transcendentalidade, consumo, criatividade, resiliência e traumas, felicidade, consciência e identidade.

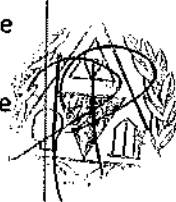
Objetivos

Fornecer ao aluno instrumentos básicos para a compreensão do cérebro enquanto máquina responsável pela construção da realidade – e das nuances de seu funcionamento para processos cognitivos e comportamentais relacionados à arte, aos negócios e à vida, de maneira geral. Com isso, objetiva-se a formação de um aluno com sólida postura humanística e capacidade de reflexão crítica acerca da condição humana no mundo.

ESPECÍFICOS

Compreender as raízes fisiológicas e evolutivas dos padrões de pensamento, emoção, sentimento e comportamento dos seres humanos;

Incentivar a reflexão crítica, com base numa compreensão biopsicossocial do ser humano, acerca de questões sociais, pessoais e profissionais.



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

Aulas Expositivas com o uso de recursos didáticos como:

- a) Aulas expositivas e dialogadas, com uso de Powerpoint e apoio em estudos científicos de ponta.
- b) Discussões e debates em sala de aula acerca das temáticas desenvolvidas.

Conteúdo programático / cronograma de aulas

0	Apresentação do Plano de Ensino
0	Introdução à neurociência
0	Perigo e insegurança: a reação da amígdala.
0	Vias primárias e secundárias. Cérebro Emocional.
0	As cores
06	O poder da face
07	A decisão
08	Prova
09	A empatia – neurônios-espelho
10	Memória e processo de tomada de decisão.
11	Dopamina - prazer
12	Humor
13	Insight
14	Jogos Neurais. Zapping. Ambiguidade. Movimento.
15	Consumo - neuromarketing
16	Revisão
17	Prova
18	Entrega dos trabalhos
19	Devolutiva dos trabalhos
20	2ª chamada e vistas

Avaliação

1º BIMESTRE	Particip./Presença	PESO	2
	Prova Bimestral		8
2º BIMESTRE	trabalho	PESO	5
	Prova Bimestral		5

Bibliografia básica

KAHNEMAN, D. Rápido e devagar: Duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016

LAVAREDA, CASTRO. Neuropropaganda de A a Z. Rio de Janeiro: Record, 2016

RAMACHANDRAN, V.S. O que o cérebro tem para contar. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Bibliografia complementar

ARIELY, D. Previsivelmente irracional. São Paulo: Campus, 2007.

DAMASIO, A. O erro de Descartes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOOLEY, R. Como influenciar a mente do consumidor. São Paulo: Campus, 2012.

SACKS, O. A mente assombrada. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SACKS, O. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

<https://www.topteituras.com/livros/somos-rationais-afb7/ler-online>

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27131/tde-23072009-204411/publico/5062962.pdf>

Regras para as aulas:

Exige-se pontualidade. A chamada será feita após 15 minutos do início da aula e não será revista.

Não é permitido o uso de aparelhos eletrônicos (celulares, tablets, notebooks) em sala de aula.

Solicita-se que os alunos evitem entrar e sair da sala durante a aula. Caso haja reclamação por parte dos alunos sobre entradas e saídas da sala de aula, estas serão proibidas.

Aluno que atrapalhar as aulas por inapropriado comportamento será oralmente advertido e poderá ser convidado a se retirar da sala de aula caso continue a comportar-se inadequadamente. Neste caso, a coordenação do Curso será informada e tomará as providências segundo o Regimento disciplinar da IES.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.

Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria - Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º - O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO:

DATA: Agosto/2017



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

Matriz	20211	Curso	ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA		
Carga horária	80 horas/aula	Disciplina	POÉTICAS DO CORPO	Coordenador	ANA CAROLINA LOPES MELCHERT
Semestre	2º Semestre	Docente	ANA CAROLINA LOPES MELCHERT		

Ementa	A performance no campo expandido. Criação interdisciplinar em performance: vídeo-performance, foto-performance e performance-instalação. O corpo como espaço de articulação de processos biológicos e culturais. Diálogo poético com artistas reconhecidos da linguagem da performance.
---------------	---

Objetivos	Compreender, através de estudos práticos e teóricos, a performance no campo expandido. Capacitar a experimentação, através das relações interdisciplinares na manifestação da performance, do corpo como suporte (objeto) portador de um discurso (sujeito). Estabelecer investigações corporais, por meio de laboratórios performáticos, que evidenciem a presença de temáticas corporais a serem expressas em ações performativas. Praticar re-performances como estratégia de investigações laboratoriais interdisciplinares em performance. Desenvolver programas performativos, tendo o corpo como eixo de criação.
------------------	---

Competências Cognitivas	Desenvolver pensamento crítico apreciando estudos de casos e re-performando trabalhos artísticos de performance. Valorizar a criatividade, por meio de exercícios laboratoriais multidisciplinares. Propor alternativas inovadoras executando programas performativos.
--------------------------------	--

Competências Socioemocionais	Trabalhar em grupo, desenvolvendo o respeito as individualidades e estimulando o diálogo reflexivo. Criar empatia mediante ampliação do referencial de alteridade nas construções artísticas de diferentes linguagens. Ser capaz de realizar iniciativas criativas para realização de projetos performáticos.
-------------------------------------	---

Competências Profissionais	Estimular criações visuais como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.
-----------------------------------	---



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 2012

Conteúdo programático	
Semana	Conteúdo Programático
Semana	Conteúdo Programático
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Metodologia	Aulas práticas e teóricas. Aulas expositivas-dialogadas Exercícios corporais. Laboratórios performáticos. Laboratórios criativos. Dinâmicas de grupo. Jogos de Improvisação. Mapas conceituais. Sala de aula invertida. Estudos de casos. Re-performance. Orientações de projetos. Mesa redonda. Discussão de filmes e textos. Utilização de recursos institucionais (dvd, data-show).
--------------------	--

<p>Critérios de avaliação - 1º Bimestre</p>	<p>Avaliação Diagnóstica: questionário com o intuito de conhecer a realidade na qual o processo de ensino aprendizagem irá ocorrer. Verificação do conhecimento prévio de cada aluno.</p> <p>Avaliação Formativa: 50% Trabalhos de Performances a serem realizados em casa e entregues ao longo do bimestre.</p> <p>Avaliação Somativa: 50% Prova</p>
--	--

Critérios de avaliação - 2º Bimestre	Avaliação Formativa: 30% Trabalhos de performance a serem realizados em casa e entregues ao longo do bimestre.
	Avaliação Somativa: 30% Performance + 30% Prova + 10% SEA



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

Bibliografia Básica	MELIM, Regina. Performance nas Artes Visuais . Rio de Janeiro: Zahar, 2008. C, R. Performance como linguagem . São Paulo: Perspectiva, 2013. Z, P. Performance, recepção, leitura . São Paulo: Ubu Editora, 2018.
Bibliografia Complementar	CARVALHAES, A. G. Persona Performática : experiência e alteridade na obra de Renato Cohen. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2012. BONFITTO, M. Entre o ator e o performer . São Paulo: Perspectiva, 2013. GOLDBERG, R. A arte da performance: do futurismo ao presente . São Paulo: Martins Fontes, 2015. FABIÃO, E. Programa Performativo: o corpo-em-experiência. Revista do Lume . Campinas, SP. n. 4, dez. 2013.



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

Matriz	20211	Curso	ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA		
Carga horária	40 horas/aula	Disciplina	PROJETOS CULTURAIS E MEDIAÇÕES	Coordenador	ANA CAROLINA LOPES MELCHERT
Semestre	2º Semestre	Docente	ROBERTO BERTANI		

Ementa	Desenvolvimento de projeto profissional no campo das artes, cultura e educação. Busca de compreensão de elaboração de projetos culturais tendo por base o patrimônio cultural e artístico brasileiro. Exame de questões sobre teorias, recursos e práticas de projetos que tratam da mediação em artes e educação. Orientação sobre gestão, avaliação de modelos de financiamentos públicos e privados de projetos.
---------------	---

Objetivos	<p>1 - Potencializar o desempenho do futuro profissional como articulador de demandas atualizadas do campo dos projetos Culturais, Sociais e Educativos.</p> <p>2 - Formular propostas de projetos empreendedores.</p> <p>3 - Compreender os meios e sistemas de incentivo privado e fiscal praticados no Brasil.</p> <p>4 - Praticar a elaboração de projetos projetos e formas de financiamento.</p> <p>5 - Conhecer as práticas e processos e procedimentos da gestão estratégica para o profissional de Artes Visuais, Educação e Artes Cênicas</p>
------------------	---

Competências Cognitivas	<p>1 - Criatividade</p> <p>2 - Inovação</p> <p>3 - Empreendedorismo</p>
--------------------------------	---

Competências Socioemocionais	<p>1 - Empatia</p> <p>2 - Interesse intelectual</p> <p>3 - Trabalho em equipe</p>
-------------------------------------	---



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

<p>Competências Profissionais</p>	<p>I. interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;</p> <p>II. desenvolver pesquisa científica e tecnológica em Artes Visuais, objetivando a criação, a compreensão e o desenvolvimento da cultura visual</p> <p>III. atuar, de forma significativa, nas manifestações da cultura visual, instituídas ou emergentes;</p> <p>IV. atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino em Artes Visuais;</p> <p>V. estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.</p>
--	--

Conteúdo Programático	
Semana	Conteúdo Programático
Semana	Conteúdo Programático
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
PLANO DE ENSINO 20212

Metodologia	Aulas expositivas dialogada e interativa com prática de pesquisa de campo ampliado, leitura de textos, redação de memoriais descritivo e conceitual, brainstorming, apresentação de vídeos, seminários com pesquisa dirigida, desenvolvimento de design thinking para elaboração de trabalhos autorais artísticos nos setores das Artes, e visitas em estúdios, produtores culturais e espaços culturais, quando relacionadas aos conteúdos programados
Critérios de avaliação - 1º Bimestre	Prova parcial individual no valor de 9 (nove) pontos, trabalho prático e memoriais no valor de 1 (um) ponto, ambos com peso 2 (dois).
Critérios de avaliação - 2º Bimestre	Trabalho de projeto em grupo no valor de 7 (sete) pontos, e 1 trabalho prático individual no valor de 3 (pontos), ambos com peso 3 (três).
Bibliografia Básica	<p>ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? : guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre : Tomo Editorial, 2004.</p> <p>MURAD, Eduardo Guerra. Comunicação organizacional verde : economia, marketing ambiental e diálogo social para a sustentabilidade corporativa. Rio de Janeiro : Editório, 2013.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Thomson, 2009.</p>
Bibliografia Complementar	<p>DURAND, José Carlos. Política Cultural e Economia da Cultura. São Paulo: Atelie Editorial SESC 2013.</p> <p>AIDAR, Gabriela(coord.). Entre a ação cultural e a social: museu e educadores em formação. São Paulo : Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2016.</p> <p>OLIVIERI, Cristane e NATALE, Edson - Guia Brasileiro de Produção Cultural, Edições SESC, São Paulo, 2016.</p> <p>KUNSCH, Margarida Maria K. (org.). A comunicação como fator de humanização das organizações. São Caetano do Sul : Difusão, 2010.</p> <p>CESNIK, Fábio de Sá . Guia do Incentivo à Cultura. 3ª ed.-revisada e ampliada. Barueri: Manole, 2012.</p>



Curso

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS, PINTURA, ESCULTURA E GRAVURA

Disciplina

Teorias da Arte

Professor(a):

Fernando Amed

Semestre:

2º

Carga Horária:

40

Coord Curso:

Roberto Bertani

Apresentação da disciplina:

A presente disciplina pretende atualizar o debate acerca das artes, tomando o viés filosófico como primordial. Trata-se então de recuperar as reflexões estéticas que se forjaram a partir do século XIX e circunscrevê-las de modo a oferecer perspectivas operatórias por parte do aluno. Pretende-se também aprofundar o debate acerca das teorias interpretativas das artes, especialmente àquelas que se estabeleceram no século XX bem como na contemporaneidade.

Ementa:

As diferentes interpretações acerca da arte. Romantismo, niilismo e modernismo e suas imbricações com o fazer artístico. Interpretações das artes no capitalismo. A crise de paradigmas e suas repercussões nas artes. Fenomenologia, hermenêutica e arte contemporânea.

Objetivos

GERAIS

Analisar as principais heranças da filosofia da arte (Kant, Hegel, Nietzsche e Adorno) no pensamento e produção artística. Discutir os valores artísticos do modernismo e da arte contemporânea com base em seus conceitos, conflitos e convergências.

ESPECÍFICOS

Analisar a produção artística contemporânea em meio ao debate sobre a ideologia do pós-modernismo e a "crise da modernidade". Reconhecer e analisar os domínios e problemas da estética na produção artística contemporânea. Estudar o papel da teoria e da crítica de arte em determinados contextos históricos.



Estratégias de ensino e recursos pedagógicos

- Aulas expositivas;
- Análise de obras e textos

Conteúdo programático / cronograma de aulas

01	Apresentação do Plano de Ensino
02	Os problemas da Estética: o aparecimento do conceito
03	Platão e Aristóteles
04	São Agostinho e Tomás de Aquino: o Belo na Idade Média
05	Kant e Hegel
06	Romantismo: Visão geral e introdução ao tema
07	Avaliação Bimestral.
08	Romantismo na literatura e sua interface com a arte.
09	Arte e niilismo: Nietzsche.
10	Vista de Avaliação. Arte e niilismo: Nietzsche II.
11	Nietzsche, o niilismo e a literatura
12	Modernidade e crítica: Baudelaire.
13	Modernidade e crítica: a presença de Baudelaire na Arte
14	Modernidade e estética na literatura pós-Baudelaire
15	A ótica pós-marxista na arte Walter Benjamin e Adorno
16	Arte e distopias
17	Avaliação Bimestral
18	A condição pós-moderna
19	A condição pós-moderna e sua interface com a arte e a literatura
20	Segunda chamada. Vista de Avaliação.



Avaliação

1º BIMESTRE

Prova escrita

PESO

7,0

Trabalho

3,0

2º BIMESTRE

Prova escrita

PESO

3,0

Trabalho

7,0

Bibliografia básica

CONNOR, Steven. **Cultura Pós-Moderna: introdução às teorias do contemporâneo**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HARVEY, David. **Condição Pós-moderna**. São Paulo. Ed. Loyola, 1993.

EAGLETON, Terry. **A Ideologia da Estética**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1993.

Bibliografia complementar

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da Arte**. São Paulo: Martins, 2005.

CLARK, T.J. **Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

GRENZ, Stanley J. **Pós-modernismo: um guia para entender a filosofia de nosso tempo**. São Paulo: Vida Nova, 2008.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da Estética**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.

DUARTE, Rodrigo. **O belo autônomo: textos clássicos de estética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Regras para as aulas:

Os textos que dão suporte às discussões em sala de aula deverão ser lidos com a antecedência devida. Sugere-se que os alunos tomem os temas e conteúdos como motivo para a realização de pesquisas, ou seja, que operem na direção de uma investigação. É preciso que tomem a internet como uma ferramenta de pesquisa, mas não como a única fonte de conhecimento. Os textos e trabalhos, quando realizados, deverão se pautar pela originalidade e as fontes consultadas deverão ser corretamente mencionadas. O conjunto de textos lidos ou consultados deverá compor um repertório a partir do qual o aluno poderá pensar e matizar a arte contemporânea. Solicita-se especial atenção ao cumprimento dos horários de início e término das aulas o que irá favorecer a compreensão e a reflexão acerca dos temas e conteúdos propostos. Lembramos que as regras somente fazem sentido na medida em que venham a propiciar o estabelecimento de um ambiente favorável às investigações remetidas ao conhecimento. Nessa direção, o espaço da sala de aula deverá sempre ser preservado e contar com toda a atenção possível.



Notas e frequência

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

Art. 62. Será considerado aprovado o aluno que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I – frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades escolares programadas e constantes do horário de aulas e do calendário escolar;

II – nota final de aproveitamento igual ou superior a seis, correspondente à média ponderada das duas notas bimestrais, que serão totalizadas aplicando-se peso dois à primeira nota bimestral e peso três à segunda nota bimestral para efeito da citada média ponderada.

2ª CHAMADA

Subseção IV

Da avaliação do desempenho escolar dos cursos de graduação

§ 2º - Será concedida segunda chamada de verificação de aproveitamento, disposta no § 1º deste artigo, ao aluno que não comparecer no dia da avaliação, requerer no prazo previsto em calendário escolar e efetuar o pagamento da respectiva taxa.

§ 3º - Será deferida apenas uma segunda chamada por disciplina no semestre. Caso venha a perder mais de uma avaliação de uma mesma disciplina no semestre, prevalecerá a 2ª solicitação, ou seja, terá direito a realizar apenas a segunda chamada equivalente a avaliação não realizada do 2º bimestre. A avaliação da segunda chamada contemplará o conteúdo integral ministrado no semestre letivo.

Frequência e regime especial

ALTERAÇÃO DO REGIME ESCOLAR EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO/2011

Art. 78 - São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação ou de pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, além da mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes.

§ 1º - O pedido de Licença Médica será aceito, desde que enquadrado em um período mínimo de 15 (quinze) dias, destinado a repouso, tratamento e/ou quaisquer outras prescrições médicas.

§ 2º - O aluno ou seu representante terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após o início da Licença Médica, devidamente atestada pelo médico, para apresentar-se na Secretaria-Geral e dar entrada no competente requerimento, cujo despacho dará ciência de todos os procedimentos que lhe são cabíveis durante o tempo em que perdurar a licença.

§ 3º - As ausências decorrentes do regime especial deverão ser compensadas pela elaboração de trabalhos desenvolvidos pelo aluno durante o período da licença, a partir de temas determinados pelos professores.

§ 4º - O pedido de regime especial deve ser instruído com o competente atestado médico. O retorno do aluno às atividades presenciais só poderá ser solicitado com o atestado médico de alta expedido, preferivelmente, pelo mesmo profissional.

CONTATO: fernando.amed@belasartes.br

DATA: fevereiro/2018





Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Documento Transferência

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

22 de junho de 2022 15:48

Para: relacionamento@belasartes.br

Boa tarde.

Estou pleiteando um edital de transferência externa para a UDESC de Florianópolis e preciso fazer o pedido desse documento exatamente como é pedido mediante o edital.

Segue em anexo o documento exigido pela universidade.

Agradecido, João Otávio Goulart.

RM - 21101872

Artes Visuais Noturno.

Aos cuidados do Jobson.

6.1.4. Matriz Curricular do curso de origem, (não é o Histórico Escolar) documento carimbado e assinado, podendo ser assinatura digital e/ou sistema de verificação de autenticidade.



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Documento Transferência

OTRS <otrs@belasartes.br>

22 de junho de 2022 18:27

Para: Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Prezado (a) Joao Goulart, boa noite!
Como vai ?

Informo que esse documento deve ser solicitado no portal acadêmico em secretaria>>requerimentos>>conteúdo programático.
Permanecemos á disposição.

Atenciosamente,
Nayara Martins Guadagnine
Central de Relacionamento Belas Artes

22/06/2022 15:50 - Joao Goulart escreveu:

Você não costuma receber emails de joaogoularth505@gmail.com. Saiba por que isso é importante

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Documento Transferência

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

22 de junho de 2022 18:42

Para: OTRS <otrs@belasartes.br>

Boa noite, Nayara!

Estou com uma dificuldade de conseguir esse documento, como não moro em São Paulo pedi pra minha tia ir até ai hoje de tarde para tentar resolver isso.

Quem atendeu ela foi o Jobson e ele me pediu para enviar meu pedido por aqui por que não consigo mais acessar meu portal, e preciso desse documento o quanto antes como foi pedido no edital, já que eu já tinha pedido o documento anteriormente mas ele não veio completo como o edital pedia.

Posso mandar um e-mail amanhã novamente no horário em que o Jobson esteja ai para que ele possa me auxiliar? Agradeço desde já.

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>
Para: relacionamento@belasartes.br

23 de junho de 2022 14:36

Boa tarde.

Estou pleiteando um edital de transferência externa para a UDESC de Florianópolis e preciso fazer o pedido desse documento exatamente como é pedido mediante o edital.

Segue em anexo o documento exigido pela universidade.

Agradecido, João Otávio Goulart.

RM - 21101872

Artes Visuais Noturno.

Aos cuidados do Jobson.



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

OTRS <otrs@belasartes.br>

23 de junho de 2022 17:04

Para: Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Prezado (a) Joao Goulart,
Boa Tarde!

Agradecemos por contatar a Central de Relacionamento Belas artes.

Recebemos o e-mail anterior, porem não recebemos o anexo informado no e-mail.

Poderia por gentileza reencaminhar o e-mail com o anexo.

Permanecemos a disposição.

Atenciosamente,
Gabriel Henrique da Silva Almeida
Central de Relacionamento Belas Artes

23/06/2022 14:40 - Joao Goulart escreveu:

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

23 de junho de 2022 17:14

Para: OTRS <otrs@belasartes.br>

6.1.4. Matriz Curricular do curso de origem, (não é o Histórico Escolar) documento carimbado e assinado, podendo ser assinatura digital e/ou sistema de verificação de autenticidade.

Boa tarde!

Esse é o documento, eu já havia mandado um e-mail ontem explicando a minha situação, mas estou com uma dificuldade de conseguir esse documento.

Já que não resíduo em São Paulo precisei que uma tia minha fosse até a faculdade fazer essa intermediação, porém esse documento não é normalmente feito pela universidade e já havia falado com o Jobson, que foi quem atendeu minha tia e a mim.

Minha tia fez o intermédio entre mim, o Jobson e a UDESC aqui de Florianópolis, já que estava havendo uma dificuldade em entendermos como o documento precisa ser exatamente.

Por isso precisaria que fosse o Jobson quem lidasse com essa situação já que não tenho mais acesso ao meu portal acadêmico e também não consigo ir presencialmente fazer esse pedido.

Peço que seja feito o quanto antes, visto que tenho muita urgência desse documento.

Fico no aguardo, muito obrigado!

João Otávio Goulart

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

OTRS <otrs@belasartes.br>

29 de junho de 2022 17:08

Para: Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Prezado (a) Joao Goulart, boa tarde !

Agradecemos o contato com a Central de Relacionamento Belas Artes.

Para formalizar o pedido de emissão do conteúdo, por gentileza, nos envie o formulário (anexo) preenchido e assinado, junto a um documento de identidade original com foto.
Assim que a gente receber o anexo encaminharemos o boleto.

Qualquer dúvida, estamos à disposição.

Atenciosamente,
Heloisa Felix Cavalcanti
Central de Relacionamento Belas Artes

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

29 de junho de 2022 17:36

Para: OTRS <otrs@belasartes.br>

Boa tarde, Heloisa.

Eu não havia visto que o anexo estava no e-mail seguinte!!

Aqui estão o formulário e o documento com foto.

Peço que o boleto seja enviado ainda hoje, visto que tenho urgência do documento, preciso enviá-lo à UDESC até a próxima sexta-feira!

Obrigado desde já.

João Otávio Goulart

[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos

**Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.pdf**

1047K

**RG 1.pdf**

53K



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

OTRS <otrs@belasartes.br>

29 de junho de 2022 20:47

Para: Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Prezado (a) Joao Goulart,

Informo que seu boleto já foi emitido e amanhã estarei enviando pois precisa esperar o registro bancário que é de um dia útil.

Qualquer dúvida, permanecemos a disposição.

Atenciosamente,
Heloisa Felix Cavalcanti
Central de Relacionamento Belas Artes

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>
Para: OTRS <otrs@belasartes.br>

30 de junho de 2022 13:19

Boa tarde, Heloisa.
Sigo no aguardo do envio do boleto!
Obrigado desde já.
João Otávio Goulart
[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

30 de junho de 2022 15:23

Para: OTRS <otrs@belasartes.br>

Boa tarde.

Como eu já falei nos outros e-mails, tenho extrema urgência desse documento, preciso enviá-lo para o edital de transferência até sexta-feira que vem.

Por isso preciso que o boleto seja enviado imediatamente para que eu possa prosseguir com o pedido!

Já aviso que, caso o documento não seja enviado à mim até a quinta-feira da próxima semana, eu entrarei com uma reclamação formal no portal do MEC, assim como um processo contra a instituição que pela segunda vez se recusa a me enviar documentos que me são de direito.

Obrigado, fico no aguardo.

João Otávio Goulart

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

OTRS <otrs@belasartes.br>

30 de junho de 2022 15:50

Para: Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Prezado (a) Joao Goulart, boa tarde !

segue o boleto em anexo conforme solicitado.

Atenciosamente,
Heloisa Felix Cavalcanti
Central de Relacionamento Belas Artes

[Texto das mensagens anteriores oculto]



21101872 - JOÃO OTÁVIO GOULART.pdf
23K



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

30 de junho de 2022 16:44

Para: OTRS <otrs@belasartes.br>

Aqui está o comprovante de pagamento, peço que deem continuidade com a documentação desde já!

Obrigado, fico no aguardo.

João Otávio Goulart

[Texto das mensagens anteriores oculto]

**Comprovante.pdf**

2K



Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Pedido de documento

OTRS <otrs@belasartes.br>

5 de julho de 2022 12:41

Para: Joao Goulart <joaogoularth505@gmail.com>

Olá Joao Goulart, tudo bem !

Sua solicitação foi recebida.

Informo, que o prazo de emissão do documento é de até 15 dias úteis.

Deverá ser retirado presencialmente, pois, trata-se de um documento que não possui assinatura digital.

Atenciosamente,

Heloisa Felix Cavalcanti

Central de Relacionamento Belas Artes

[Texto das mensagens anteriores oculto]

REQUERIMENTO GERAL/SECRETARIA – SOLICITAÇÕES VIA E-MAIL

Ilmo. Sr. Professor Paulo A. Gomes Cardim

Nome: João Otávio Goulart

RM: 21101872 Cel: (48) 999381866 Fone: (48) 999381866

E-mail: joaogoulart.h@gmail.com

De acordo com os dispositivos regimentais deste Centro Universitário, solicito:

- | | |
|---|--|
| ☐ 1. Certificado de conclusão de curso | ☐ 5. Histórico escolar |
| ☐ 2. Declaração de conclusão de curso | ☒ 6. Conteúdo programático |
| ☐ 3. Declarações diversas | ☐ 7. Regime de promoção (critério de aprovação) |
| ☐ 4. Diploma | ☐ 8. Outros |

Para a opção OUTROS, especifique o pedido:

Solicito que o documento de Conteúdo Programático, seja
produzido exatamente como pedido no edital de transferência
da UDESC, enviado nos emails anteriores, para que não
haja mais erros. Obrigado. Documento com assinaturas
digital!!!

Declaro ter conhecimento de que:

- 1 – Para este tipo de solicitação, o aluno deverá enviar uma cópia do documento de identidade original com foto, anexado ao e-mail (preferencialmente RG).
- 2- Em caso de alteração do nome, enviar RG atualizado e certidão de nascimento e/ou casamento;
- 3- A emissão de documentos está sujeita a cobrança taxas específicas, divulgadas em nosso site: <http://www.belasartes.br/downloads/taxas.pdf>
- 4 - A retirada de documentos só poderá ser feita pelo próprio aluno ou por terceiro devidamente munido de procuração com firma reconhecida em cartório. Os documentos não retirados em até 90 dias uteis serão incinerados.
- 5 – O prazo para tomar ciência de solicitação ou para retirada de documentos é de 7 dias uteis. Para alunos matriculados antes de 2008, o prazo é de 30 dias uteis. Em ambos os casos, é dever do solicitante comparecer à Central de Relacionamento após o prazo estipulado.

São Paulo 29 de Junho de 2022.

Assinatura do aluno

Uso exclusivo da Secretaria

João Goulart

DADOS PARA CADASTRO

Nome completo: João Otávio Goulart
RG: 6.627.420 CPF: 058.670.909-65
Data de nascimento: 10/10/1990 Estado Civil: Solteiro
E-mail legível: JOAO.GOULARTH@GMAIL.COM
Curso: Artes Visuais Noturno
Último ano/sem cursado: 2021.2
Endereço: AV Heráclio WZ 1425 Nº 1425
Complemento: Apto 203 Bairro: Centro
CEP: 88020-001 Cidade: Florianópolis UF: SC
Fone (celular): (48) 999381866 Fone (residencial): (48) 999381866

REQUERIMENTO GERAL/SECRETARIA – SOLICITAÇÕES VIA E-MAIL

Ilmo. Sr. Professor Paulo A. Gomes Cardim

Nome: João Otávio Goulart

RM: 21101872 Cel: (48) 999381866 Fone: (48) 999381866

E-mail: joaogoulart.h@gmail.com

De acordo com os dispositivos regimentais deste Centro Universitário, solicito:

- | | |
|---|--|
| ☐ 1. Certificado de conclusão de curso | ☐ 5. Histórico escolar |
| ☐ 2. Declaração de conclusão de curso | ☒ 6. Conteúdo programático |
| ☐ 3. Declarações diversas | ☐ 7. Regime de promoção (critério de aprovação) |
| ☐ 4. Diploma | ☐ 8. Outros |

Para a opção OUTROS, especifique o pedido:

Solicito que o documento de Conteúdo Programático, seja
produzido exatamente como pedido no edital de transferência
da UDESC, enviado nos emails anteriores, para que não
haja mais erros. Obrigado. Documento com assinaturas
digital!!!

Declaro ter conhecimento de que:

- 1 – Para este tipo de solicitação, o aluno deverá enviar uma cópia do documento de identidade original com foto, anexado ao e-mail (preferencialmente RG).
- 2- Em caso de alteração do nome, enviar RG atualizado e certidão de nascimento e/ou casamento;
- 3- A emissão de documentos está sujeita a cobrança taxas específicas, divulgadas em nosso site: <http://www.belasartes.br/downloads/taxas.pdf>
- 4 - A retirada de documentos só poderá ser feita pelo próprio aluno ou por terceiro devidamente munido de procuração com firma reconhecida em cartório. Os documentos não retirados em até 90 dias uteis serão incinerados.
- 5 – O prazo para tomar ciência de solicitação ou para retirada de documentos é de 7 dias uteis. Para alunos matriculados antes de 2008, o prazo é de 30 dias uteis. Em ambos os casos, é dever do solicitante comparecer à Central de Relacionamento após o prazo estipulado.

São Paulo 29 de Junho de 2022.

Assinatura do aluno

Uso exclusivo da Secretaria

João Goulart

DADOS PARA CADASTRO

Nome completo: João Otávio Goulart
RG: 6.627.420 CPF: 058.670.909-65
Data de nascimento: 10/10/1990 Estado Civil: Solteiro
E-mail legível: JOAO.GOULARTH@GMAIL.COM
Curso: Artes Visuais Noturno
Último ano/sem cursado: 2021.2
Endereço: AV Heráclio WZ 1425 Nº 1425
Complemento: Apto 203 Bairro: Centro
CEP: 88020-001 Cidade: Florianópolis UF: SC
Fone (celular): (48) 999381866 Fone (residencial): (48) 999381866